

Sindicatos da UGT exigem aumentos na Parvalorem e na Imofundos

A administração das duas empresas informou os trabalhadores de que não haverá revisão salarial em 2025. MAIS, SBN e SBC não aceitam a decisão e solicitaram uma reunião com urgência.

O Conselho de Administração da Parvalorem e da Imofundos enviou uma nota aos trabalhadores em resposta aos seus pedidos de esclarecimento sobre o processo de atualizações salariais em 2025, na qual diz que não haverá aumentos.

A Administração adianta que apesar do Despacho do secretário de Estado do Tesouro e das Finanças sobre a política salarial no setor empresarial do Estado em 2025, *"o mesmo não se aplica ao nosso universo de empresas, porquanto exclui expressamente as empresas em liquidação ou que tenham por objeto a liquidação de património"*.

Acrescenta que, *"no ano 2025, para além das normais atualizações de diuturnidades dos Colaboradores e pagamento de prémios de antiguidade"*, a Administração procedeu à promoção de 12 trabalhadores da Parvalorem e a dois da Imofundos, conforme previsto nos instrumentos de regulamentação coletiva – dando por concluído o processo de atualizações.

O *"foco centra-se agora na conceção de um plano de rescisões amigáveis em condições favoráveis aos Colaboradores, em linha com o objetivo final de liquidação das Sociedades, matéria que o Conselho de Administração está a preparar, com vista à sua publicitação no 2.º semestre de 2025"*, termina a nota.

Os Sindicatos da UGT, logo que tiveram conhecimento da nota enviada aos trabalhadores e, face ao seu teor e aos fundamentos invocados, solicitaram à Administração das duas empresas públicas uma reunião com caráter de urgência.

MAIS, SBN e SBC não compreendem os argumentos elencados pela Administração e atendendo à gravidade da situação – ou seja, a inexistência de atualização salarial em 2025 e o anunciado plano de rescisões amigáveis – exigem esclarecimentos imediatos.

As Direções

